

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: JÚLIA SANTOS PEREIRA

TÍTULO: A FLORÍSTICA COMO FOMENTO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E O DESPERTAR PARA O INTERESSE AMBIENTAL

AUTORES: DALMO ARANTES DE BARROS, JÚLIA SANTOS PEREIRA, DALMO ARANTES DE BARROS, JÚLIA SANTOS PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: MEIO AMBIENTE, INVENTÁRIO FLORESTAL, BIODIVERSIDADE, EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RESUMO

Resumo – Este trabalho teve como objetivo verificar a biodiversidade de espécies florestais dentro da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG unidade Passos (CIRE), para desenvolvimento de atividades relacionadas a projetos de arborização, restauração ambiental, conservação ambiental, educação ambiental e mapeamento florístico. Para isso, foram feitos registros fotográficos, identificação dos espécimes, planificação dos dados, medição de altura e de diâmetro altura do peito da árvore e coletado as coordenadas UTM de cada espécie para assim depois georreferenciá-las. Dentre as espécies identificadas: Ipê-Amarelo, árvore também conhecida por ipê-do-cerrado, bioma esse caracterizado pela localização da Instituição. Essa angiosperma é usada em paisagismo urbano, conceito que utiliza da técnica artesanal juntamente à solidariedade pelo ambiente que for sua vez foi devastado pelas construções, procurando assim reconstruir a paisagem natural e, também, foram datadas dois tipos de Ipês, o Roxo e o Amarelo, já exposto anteriormente. A Cedrella fissilis Vellozo identificada durante o trabalho de campo é uma árvore típica das florestas tropicais brasileiras. E as dimensões observadas foram compatíveis as medidas médias dessa espécie. Como o seu Diâmetro Altura do Peito (DAP) que varia de 40 a 80 centímetros, no qual na pesquisa foi caracterizado uma Cedrella de 47 centímetros de DAP. Além dessas, foram identificadas a Amoreira, Canela Amarela, Macaúba, Paineira, Peroba Amarela, Canela Sassafras, entre outras. Sendo assim, verificando a relevância do estudo de temáticas ambientais nos dias de hoje, os dados foram parcialmente identificados e auxiliarão na ampliação de projetos de plantios de árvores no meio urbano, estudos sobre conservação, espécies ameaçadas, produção de sementes e mudas, entre outros.